



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

DOI: 10.20396/simtec.v9.2024.11314

Eixo 4 - Saúde, Responsabilidade Social, Institucional e Voluntariado

Melhorando a Experiência do Paciente em Medicina Nuclear: Identificação e Acolhimento

*Aline Depintor Coêlho Ramos de Oliveira, Tania Lidia Soledade dos Santos Reis

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Hospital de Clínicas – Serviço de Medicina Nuclear
alinedep@unicamp.br*

Introdução: Este trabalho foi realizado no Serviço de Medicina Nuclear do Hospital de Clínicas da Unicamp, onde se realizam exames de PET/CT, cintilografias e terapias oncológicas. O serviço atende aproximadamente 25 pacientes diariamente, a maioria em regime ambulatorial, com agendamentos pelo sistema AGHUSE. Observou-se que o uso de jalecos de manga longa e a restrição do setor dificultavam a identificação da equipe, prejudicando a interação e resultando em dúvidas dos pacientes que eram direcionadas a profissionais não qualificados para esclarecê-las. Com isso, foi desenvolvido um projeto piloto visando à assistência personalizada, promovendo a identificação adequada dos funcionários e criando referências no atendimento para pacientes em exame ou em busca de orientações pré-exames. **Objetivo:** Promover assistência segura ao paciente, garantindo referências claras, reduzindo a probabilidade de dúvidas ao final do atendimento e assegurando um preparo adequado para os exames. **Metodologia:** A fase piloto, atualmente em andamento, envolve duas servidoras — uma enfermeira e uma técnica de enfermagem — que se apresentam ao paciente na entrada, explicando os procedimentos e criando um ambiente acolhedor, enquanto mantêm a porta da sala fechada para evitar interrupções. **Resultados:** Desde o início da implementação, observou-se uma redução na circulação desnecessária dos pacientes, melhor direcionamento das demandas, diminuição do retrabalho da equipe e aumento da concentração profissional. **Conclusão:** A padronização na identificação e atendimento aprimorou o fluxo interno, reduzindo retrabalhos e melhorando a qualidade da assistência.

Palavras-chave: Padronização de atendimento. Medicina Nuclear. Identificação de funcionários. Assistência ao paciente. Suporte emocional.





SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União, Brasília, 2013. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html.

Acesso em: 20 set. 2024.

World Health Organization (WHO). Patient safety: making health care safer. Geneva: World Health Organization, 2017. Disponível em:

<https://www.who.int/patientsafety/publications/patient-safety-making-health-care-safer/en/>. Acesso em: 20 set. 2024.

SILVA, T. D.; OLIVEIRA, A. C. A importância da identificação do paciente para a segurança no cuidado. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, v. 12, n. 6, p. 1635-1642, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a231140p1635-1642-2018>.

JOINT COMMISSION INTERNATIONAL (JCI). International Patient Safety Goals (IPSG). Joint Commission International Standards for Hospitals. 6th ed. Oak Brook, Illinois: Joint Commission Resources, 2017.

ROCHA, R. C.; MEDEIROS, E. A. Identificação e rastreamento de pacientes oncológicos em ambientes hospitalares. *Revista Brasileira de Oncologia Clínica*, v. 16, n. 2, p. 98-106, 2019.

